

06 - 4 de Novembro

Letra e música de Pe. Bruno Facciotti, CSS
Versão de Pe. José Eduardo Balikian, CSS

Com as pobres notas desta canção
Uma história singela vos quero narrar:
Não está nos jornais nem na televisão,
Mas no meu coração, e quero agora cantá-la.

4 de novembro de um ano de fome
(Não para os ricos nem para os de nome),
Enquanto lutavam entre si os impérios
A bruma velava mui grandes mistérios.

O asninho andava pesado e lento,
Com o dorso cansado, babando ao vento.
Ligeira saída por difícil estrada:
A longa espera está, enfim, terminada.

As grandes coisas não fazem rumor,
Começam do nada, no escondimento.
Este é o estilo de Nosso Senhor
Que pobre, em Belém, quis o seu nascimento.

Gaspar segue alegre: cumpriu o seu plano.
No sulco são postas as sementes: é outono.
Mas já se sabia do gelado inverno,
O céu sorria, tremia o inferno.

Estais seguros virá a primavera
E vereis uma coisa que antes não era:
Gente virá de todos países
Por um conselho: pobres e marqueses.

As grandes coisas não fazem rumor,
Começam do nada, no escondimento.
Este é o estilo de Nosso Senhor
Que pobre, em Belém, quis o seu nascimento.

Dois tocos de lenha no fogo a arder,
Pratos, panelas e o pouco de comer,
A sopa, o cozido, - a veste talar - ,
E quatro cobertas p'ra noite passar.

De dia escola, estudo, oração,
Falando de Deus as noites se vão.
"Monges em casa, apóstolos fora,
Não são bem-vindos os que buscam glória".

Com as pobres notas desta canção
Essa oculta história eu vos hei narrado.
Não saiu nos jornais nem na televisão,
Muito grato eu sou, por me haverdes escutado.